

## REQUERIMENTO

### ATRASO NA APRESENTAÇÃO DO ESTUDO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

A Violência Doméstica é um problema social grave e concreto, que continua a apresentar na Região Autónoma dos Açores elevados índices de prevalência.

Nos últimos anos, assistiu-se a uma evolução muito significativa na abordagem a este flagelo, quer ao nível jurídico, em que se pode dar como exemplos a classificação da violência doméstica como crime público ou a criminalização específica da violência no namoro, quer ao nível da perceção social sobre a sua gravidade e necessidade de o prevenir e combater.

Não é, por isso, de estranhar, por exemplo, que os portugueses tenham escolhido “violência doméstica” como a palavra do ano de 2019, numa votação online realizada pela Porto Editora, que segundo a organização tem como objetivo salientar o poder das palavras, “refletindo o quotidiano da sociedade portuguesa em cada ano, os factos, os hábitos, os acontecimentos, as tendências e as preocupações coletivas”.

É certo que, no caso concreto, seria mais correto falar em “expressão do ano”, mas o facto de os portugueses conjugarem as duas palavras nesta eleição, é em si mesmo algo de muito significativo, pois reflete a mensagem dos participantes, de que o tipo de violência que mais os tocou e preocupou em 2019 foi a violência doméstica.

No mesmo sentido, também a Assembleia da República elegeu a violência doméstica e no namoro como o tema do Parlamento dos Jovens 2019/2020.

Para além das estatísticas oficiais, a complexidade fenómeno exige a aplicação de outros instrumentos para conhecer a realidade em toda a sua dimensão, porquanto as cifras negras (taxa de crimes não participados) continuam a ter um peso muito relevante no valor global dos dados.

No dia de 20 setembro de 2018, foi aprovado por unanimidade na ALRAA o Projeto de Resolução Nº 79/XI, da autoria do Grupo Parlamentar do PSD/Açores, com vista à realização de um estudo sobre a violência doméstica e de género na Região Autónoma dos Açores, que incluía a aplicação de um inquérito de vitimação, no sentido de conhecer os valores reais, compreender o fenómeno em toda a sua complexidade e identificar as medidas mais adequadas a adotar nas políticas públicas para uma abordagem atualizada e eficaz na Região.

Nessa sequência, foi então publicada no Diário da República 1ª Série, n.º 199, de 16 de outubro de 2018, a Resolução n.º 36/2018/A, que previa também que o estudo em apreço fosse realizado no prazo de um ano, o que não aconteceu.

Face à sensibilidade e relevância da matéria, importa que o governo esclareça o ponto de situação sobre o estudo constante da resolução aprovada por unanimidade neste Parlamento.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores os seguintes esclarecimentos:

- 1- Qual o ponto de situação do estudo sobre Violência Doméstica e de Género na Região Autónoma dos Açores, constante da Resolução n.º 36/2018/A, publicada no Diário da República 1ª Série, n.º 199, de 16 de outubro de 2018, que visa compreender o fenómeno em toda a sua complexidade e identificar as medidas mais adequadas a adotar na Região?
- 2- Qual o prazo previsto pelo governo para a apresentação dos resultados?

Horta, 14 de fevereiro de 2020

Os deputados,

*Carlos Ferreira*

*Demme*

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	499 Proc. n.º 54.03.00
Data	01/02/14 N.º 838, XI